
Explorando o alfabeto e o mundo animal em LIBRAS: uma proposta lúdica de ensino no ensino fundamental II

Sthefanny Havena Nunes Matias

Instituto Federal do Piauí

Marianna de Queiroz Sousa

Instituto Federal do Piauí

Mikaren Maria Silva de Sousa

Instituto Federal do Piauí

Joselita Xavier de Jesus

Instituto Federal do Piauí

A Língua Brasileira de Sinais (Libras) é um instrumento essencial para garantir a comunicação e a inclusão social da comunidade surda. No ambiente escolar, sua inserção como conteúdo pedagógico favorece a construção de uma cultura de respeito à diversidade e amplia a acessibilidade comunicacional. A Lei nº 10.436/2002 reconhece a Libras como meio legal de comunicação e expressão, promovendo sua implementação na educação. A fim de contribuir com essa proposta, o presente trabalho apresenta uma atividade lúdica voltada ao ensino de sinais básicos de Libras, com ênfase no alfabeto manual e no vocabulário relacionado a animais. Para o ensino e aprendizado dos sinais propostos, utilizamos como base de pesquisa o Dicionário da Língua de Sinais do Brasil (Capovilla et al., 2001). O objetivo principal da proposta foi ensinar sinais básicos da Libras, utilizando uma abordagem lúdica e interativa que facilitasse a compreensão e despertasse o interesse dos aprendentes. Os objetivos específicos foram: (1) promover o contato inicial com a Libras em contexto escolar; (2) estimular a aprendizagem do alfabeto manual e de sinais relacionados ao universo animal; (3) favorecer a participação ativa dos alunos em uma dinâmica acessível; e (4) sensibilizar os estudantes sobre a importância da inclusão da comunidade surda. A atividade foi desenvolvida na Escola Djalma Nunes, com uma turma de 22 alunos do 8º ano do ensino fundamental, no turno matutino. A proposta seguiu uma abordagem qualitativa e interventiva, estruturada em três etapas: uma aula expositiva sobre a importância da Libras e sua função social, seguida da apresentação dos sinais do alfabeto manual e de vocabulário referente a animais e, por fim, a realização de uma atividade prática com fichas ilustrativas. As fichas foram compostas por duas faces: uma com a descrição de características dos animais e outra com suas respectivas imagens. Os alunos foram convidados a sinalizar os animais descritos e, em seguida, a soletrar seus próprios nomes utilizando a datilologia. A dinâmica promoveu um ambiente de aprendizagem colaborativo e significativo. Inicialmente, os alunos demonstraram timidez, mas se envolveram progressivamente ao longo da atividade, especialmente durante os momentos de adivinhação e soletração. A ludicidade favoreceu o engajamento e facilitou a assimilação dos sinais apresentados. Alguns estudantes conseguiram memorizar e reproduzir a sinalização completa de seus nomes. A atividade também evidenciou o potencial da Libras como instrumento de sensibilização e inclusão, mesmo na ausência de alunos surdos na turma. Os relatos dos participantes indicaram que a proposta despertou curiosidade sobre a língua de sinais e contribuiu para uma percepção mais empática em relação à diversidade comunicacional. A proposta demonstrou a eficácia de práticas pedagógicas lúdicas no ensino da Libras no contexto escolar, promovendo o desenvolvimento da empatia, do respeito à diversidade e do conhecimento básico da língua de sinais. Além de proporcionar uma experiência enriquecedora aos alunos, a atividade também colaborou para a formação docente das participantes do projeto, destacando a importância de estratégias que promovam a inclusão educacional. A proposta

lúdica de explorar o alfabeto e o mundo animal em Libras contribui para a alfabetização visual, a inclusão e o respeito à diversidade linguística. Quadros, (2006) orienta que ao integrar jogos, histórias e atividades práticas, o ensino da Libras e o aprendizado da Língua portuguesa torna-se mais significativo para todos os estudantes. Conclui-se que a inserção da Libras em atividades escolares regulares pode contribuir significativamente para a construção de uma educação mais equitativa, acessível e sensível às necessidades da comunidade surda.

Palavras-chave: LIBRAS; educação inclusiva; sinais de animais, atividade lúdica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. **Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras**. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 25 jun. 2005.

CAPOVILLA, Fernando César et al. **Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: a libras em suas mãos**. São Paulo: EDUSP.

QUADROS, Ronice Müller de; ; SCHMIEDT, Magali L. P **Idéias para ensinar português para alunos surdos**. Brasília : MEC, SEESP, 2006.